

Ficha de Avaliação

ENGENHARIAS I

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (FUFSE)

Programa: ENGENHARIA E CIÊNCIAS AMBIENTAIS (27001016174P4)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ENGENHARIAS I

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Insuficiente
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Regular

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: Trata-se da primeira avaliação deste Programa, que teve início em 02/01/2017. O curso tem como pontos positivos a formação dos docentes, sua proposta e visão e o contexto regional para aplicação de suas tarefas. Há necessidade de melhoria na estrutura curricular, oferecendo maiores opções nos enfoques de problemas ambientais aos estudantes (hoje a visão é mais hídrica e atmosférica - mais limitada), envolvendo as cidades, reciclagem em geral (aspectos físicos), ambiente, alterações climáticas, dentre outros. Engenharia costal nos aspectos ambientais, envolvendo petróleo, seriam também uma ferramenta regional importante. Há premente necessidade de melhoria de instalações laboratoriais e salas de aula.

O Programa apresenta certa amplitude de objetivos, incluindo a engenharia estrutural parcialmente. Os docentes permanentes possuem perfil compatível e aderência aos objetivos do Programa, e encontram-se formalmente vinculados a ele. No entanto, o Programa conta com 10 docentes permanentes, quantidade inferior ao mínimo recomendado no Documento de Área e Documento Orientador de APCN 2019. Além disso, não foram detalhadas na Proposta de Programa a dedicação e a carga horária desses docentes, nem as metodologias institucionalizadas para seu credenciamento, descredenciamento e credenciamento. Por fim, o Programa precisa aumentar as publicações com seus discentes.

Ficha de Avaliação

O Programa relata em sua Proposta que não foi possível realizar seu planejamento estratégico, em decorrência das restrições da pandemia de Covid-19.

O processo de autoavaliação apresentou limitações. A principal crítica, porém, é que apresentam em relatório os resultados das enquetes e não discutem com clareza e explicitamente tais resultados, definindo os pontos de fraqueza, aqueles positivos e os riscos para a continuidade futura do programa. Pouca reflexão sobre as necessidades de melhoria de formação discente em vista do perfil desejado e das ações necessárias para o aumento em volume e qualidade de produção intelectual dos docentes e discentes.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25.0	Regular
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Regular
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O PPG apresenta uma situação positiva de diversidade de membros de banca bem carecendo ainda, de maior participação em publicações discentes e docentes. Como é um programa novo, espera-se crescimento decorrente do amadurecimento que resulte em produtos intelectuais de qualidade.

Considerando o curto período de existência do PPG. Uma menção honrosa, da ABRH em evento do estado de SE.

O PPG iniciou em 2017. Os destaques são relativos a este período, e são consistentes, e o PPG conseguiu fazer uma análise crítica sobre o perfil dos egressos, e por meio desta identificar oportunidades futuras.

Embora o resultado para este quesito seja BOM, ainda assim, há necessidade de atenção na produção intelectual. Espera-se que o desenvolvimento e amadurecimento do corpo docente resulte em produtos intelectuais de qualidade e alinhados com a missão do PPG.

A maior parte dos DP possui atividades de ensino no PPG e graduação, ainda que não haja equilíbrio entre suas distribuições. OS DP desenvolvem orientação de TCC na graduação e IC.

O Programa relata algumas iniciativas para melhorar a qualidade do ensino, mas ainda incipientes (inclusive pela jovialidade do PPG).

Ficha de Avaliação

A maior parte dos DP possui projetos com financiamento e participação discente.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Regular
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Regular
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Regular

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: A jovialidade do PPG explica a não evidência de produção intelectual impactante.

Não há evidências de impactos econômicos ou sociais da produção intelectual do Programa.

O programa necessita estabelecer políticas e metas para uma efetiva ação de aumento de qualidade, contando também em parte, com interações com instituições de alto reconhecimento científico, se possível, internacionais. Há que buscar projetos de interesse da comunidade bem como galgar soluções inovadoras para projetos e problemas ambientais, que se reflitam em sua produção intelectual.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O relatório está bem apresentado, com as informações bem organizadas, de forma clara e relativamente objetiva, o que permite uma boa análise do PPG.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Regular
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Regular

Ficha de Avaliação

Nota: 3

Apreciação

Trata-se de um programa jovem, iniciado em 2017 e que tem conseguido níveis satisfatórios de evolução (inclusive com boa produção intelectual docente). Destaca-se que o PPG teve média de pouco menos de 10 DP no quadriênio, o que é um nível baixo e deve-se buscar a incorporação de novos DP. Deve-se buscar o aumento da produção intelectual, principalmente com participação discente, em periódicos qualificados (estratos A e B). As ações de planejamento estratégico e de autoavaliação devem ser fortalecidas.

O Programa obteve conceitos Regular, Bom e Regular nos quesitos 1, 2 e 3, respectivamente, o que indica a manutenção da nota 3.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ROMULO DANTE ORRICO FILHO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
VLADIMIR CARAMORI BORGES DE SOUZA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
RICARDO ANDRE FIOROTTI PEIXOTO (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ADRIANA GOULART DOS SANTOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
ALEXANDRA RODRIGUES FINOTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ALEXANDRE ABRAHAO CURY	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
ANA PAULA BORTOLETO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ANA PAULA KIRCHHEIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ANDRE LUIS BRASIL CAVALCANTE	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ANIBAL DA FONSECA SANTIAGO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
ANISIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
AUGUSTO CESAR DA SILVA BEZERRA	CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
BEN HUR DE ALBUQUERQUE E SILVA	INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA
BRENO PINHEIRO JACOB	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
BRUNO VIEIRA BERTONCINI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CLAUDIO DE SOUZA KAZMIERCZAK	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
DANIELE MAIA BILA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
EDUARDO TOLEDO DE LIMA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
ESEQUIEL FERNANDES TEIXEIRA MESQUITA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FRANCISCO THIAGO SACRAMENTO ARAGAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
IANA ALEXANDRA ALVES RUFINO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
JOAO ADRIANO ROSSIGNOLO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JOSE REYNALDO ANSELMO SETTI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (SÃO CARLOS)
JOSE TADEU BALBO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JULIO GOMES	UNIVERSIDADE POSITIVO
LAFAYETTE DANTAS DA LUZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LAURA SILVIA BAHIENSE DA SILVA LEITE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
LEONARDO GONCALVES PEDROTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
LUDMILSON ABRITTA MENDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
MIRIAM CRISTINA SANTOS AMARAL MORAVIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
NADIA CAZARIM DA SILVA FORTI	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
PAULO ROBERTO LOPES LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PAULO ROGERIO NOVAK	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (PATO BRANCO)
RUTINEIA TASSI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
SAVIA GAVAZZA DOS SANTOS PESSOA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 3

Apreciação

O CTC-ES, em sua 215ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.